

ESPORTES

BRASILEIRÃO Equipes voltam ao calendário nacional colocando em ação estratégias diferentes após o período de testes aplicado na intertemporada

Após o ensaio, vem a prática

RAFAEL LINS*

O futebol brasileiro, enfim, voltou aos gramados após a longa pausa provocada pela Copa do Mundo. A retomada da temporada teve jogos do Campeonato Brasileiro e da Copa Sul-Americana, marcando o início de um segundo semestre com promessa de ser intenso. No hiato de mais de 50 dias sem partidas oficiais, os clubes aproveitaram a intertemporada para reforçar os elencos, testar alternativas táticas e corrigir problemas. Os primeiros resultados mostram alguns times colhendo bons frutos, enquanto outros ainda perseguem a melhor versão esportiva.

O Palmeiras, por exemplo, retomou a competição exatamente de onde parou. Líder isolado do Brasileiro, o time de Abel Ferreira venceu o Coritiba por 3 x 1, no Couto Pereira, e garantiu simbolicamente o título do primeiro turno. Mesmo desfalcado de Flaco López, Paulinho e Gay, o treinador encontrou soluções dentro do elenco e apostou em um esquema com três zagueiros. A ideia funcionou bem durante toda a partida.

A ideia de Abel era não apenas construir uma defesa mais sólida, mas dar liberdade na criação de jogadas. Com uma trinca de zagueiros bons com a bola no pé (Gustavo Gómez, Murilo e Barboza), os meias (Marlon Freitas e Andreas Pereira), e os alas (Piquerez e Khellven), tiveram passe livre no ataque. No primeiro teste, o controle da partida foi do palmeirense. Com a linha de cinco defensores, o Coritiba teve dificuldades na criação no terço final do campo.

Quem também voltou em alto nível foi o Flamengo. O rubro-negro não tomou conhecimento da Chapecoense e goleou por 4 x 0. Mesmo com o reforço de jogadores presentes na Copa do Mundo, a intertemporada deu moral para as peças que ficaram no Rio de Janeiro. Samuel Lino é o destaque tático da retomada. Com desfalques de Arrascaeta e Paquetá, o ponta acumula funções de camisa 10. Lino compensa a falta do passe refinado de um atleta da posição com disposição física e habilidade com a bola no pé. Outros personagens como Lorrان, de

Lucas Buhols/Cruzeiro



Com tempo de trabalho após assumir o Cruzeiro no meio da temporada, Arthur Jorge reativou o potencial decisivo de Kaio Jorge e Matheus Pereira

volta de empréstimo, e Emerson Royal foram gratas surpresas do mister Leonardo Jardim.

O Cruzeiro também dá sinais de evolução. Após o começo ruim de Tite, Artur Jorge recolocou o time nos trilhos. Na volta ao Brasileiro, o Cabuloso venceu o Internacional por 2 x 1, em pleno Beira-Rio. A atuação resgatou o poder de decisão de Matheus Pereira e Kaio Jorge, destaques da temporada passada. Um ponto negativo para os planos do treinador português foi a séria lesão de Gabriel Pec. O atleta chegou ao time durante a Copa do Mundo,

mas uma fratura na tíbia após dividida dura com Victor Gabriel deve tirá-lo dos jogos restantes no ano.

Rota de ajustes

Se o Cruzeiro mostrou evolução, o Internacional voltou a repetir problemas de antes da paralisação. Mesmo com reforços e mais de 50 dias de treinamentos, a equipe de Paulo Pezzolano pareceu manter a mesma postura. Poucas criações no setor ofensivo, passes sem efetividade e erros básicos marcaram a partida e a pouca competitividade.

O gol de Carbonero no fim não escondeu a atuação abaixo do esperado. A proximidade à zona de rebaixamento atesta a decepção. O reflexo foi a presença de apenas 12.266 pessoas no estádio, a menor marca de público da equipe no Brasileiro até o momento.

Sem poder atuar no Morumbi devido ao show posteriormente cancelado de Harry Styles, o São Paulo viveu dois jogos em um só. Dorival acertou na trinca de meio-campo com Bobadilla, Pablo Maia e Marcos Antônio. Mas o time desligou no segundo tempo. Arboleda, de volta ao

time depois das polêmicas do primeiro semestre, errou na saída de bola e facilitou o empate do Athletico-PR. Logo na sequência, mais uma bola mal afastada e gol da virada. O tricolor desmontou a zona central, lançou três atacantes, mas perdeu organização e o jogo.

Na Copa Sul-Americana, o Vasco voltou de Medellín com um empate por 2 x 2 diante do Independiente Medellín e manteve aberta a disputa por uma vaga nas oitavas de final. O time de Pedro Emanuel mostrou evolução em alguns aspectos, especialmente na aproximação entre

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	44	19	13	5	1	33	14	19
2º Flamengo	37	18	11	4	3	35	16	19
3º Athletico-PR	33	19	10	3	6	26	19	7
4º Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
5º Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
6º Bahia	30	19	8	6	5	28	24	4
7º Corinthians	27	19	7	6	6	21	19	2
8º Cruzeiro	27	19	7	6	6	26	29	-3
9º Botafogo	26	19	7	5	7	33	32	1
10º Coritiba	26	19	7	5	7	25	27	-2
11º Vitória	26	19	7	5	7	22	25	-3
12º São Paulo	25	19	7	4	8	24	22	2
13º Atlético-MG	25	19	7	4	8	23	24	-1
14º Internacional	21	19	5	6	8	22	24	-2
15º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
REBAIXADOS								
17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º Remo	18	19	4	6	9	21	32	-11
20º Chapecoense	9	19	1	6	12	17	39	-22

20ª RODADA

Amanhã			
18h30	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Santos	x	Chapecoense
20h30	Vasco	x	Mirassol
Domingo			
16h	Cruzeiro	x	Botafogo
16h	Bahia	x	Corinthians
18h30	Bragantino	x	Coritiba
18h30	Grêmio	x	Fluminense
18h30	Flamengo	x	São Paulo
19h30	Remo	x	Vitória
19h30	Palmeiras	x	Atlético-MG

Brenner e Nuno Moreira pelo centro, mas ainda esbarra na falta de pontas com capacidade de decidir partidas. A posse de bola continua pouco produtiva, os erros defensivos seguem aparecendo em momentos importantes e o fator emocional ainda pesa. Ainda assim, decidir a classificação em São Januário é um cenário favorável. Se conseguir corrigir problemas pontuais, o Vasco pode iniciar a segunda metade da temporada com perspectivas mais otimistas.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Caio Bonfim leva ouro na marcha com recorde

Caio Bonfim voltou ao Ibira-puera em grande estilo. Na manhã de ontem, o marchador brasileiro conquistou o título da meia-maratona da marcha atlética no Troféu Brasil de Atletismo e abriu a competição com um novo recorde sul-americano em provas disputadas na pista. O brasileiro completou os 21,097 km em 1h24m30s93.

O resultado teve um significado especial para o atleta. O local é o mesmo onde Caio disputou a primeira prova de pista, em 2007, e também onde estreou no Troféu Brasil, quatro anos depois. Aos 35 anos, o atleta de Sobradinho retornou ao tradicional palco do atletismo nacional para ampliar a coleção de títulos e alcançar o 16º ouro na história da competição.

A marca registrada na prova de ontem superou o antigo recorde sul-americano de pista, antes estabelecido pelo colombiano Ezequiel Alejandro Arrubla,

com 1h29min02s. O desempenho também colocou Caio na liderança do ranking mundial da temporada na distância. O catarinense Matheus Correa terminou em segundo, com 1h28min02, enquanto o brasileiro Max Batista completou o pódio.

“Meu primeiro Troféu Brasil foi aqui, em 2011. Eu queria ser medalhista, tinha 20 anos, e 15 anos depois, poder falar que são 16 (medalhas) de ouro é muito emocionante, gratificante poder conquistar isso”, afirmou Caio após a prova.

A competição deste ano também marca uma mudança na distância da prova. Tradicionalmente disputada em 20 quilômetros, a marcha atlética passou a ter 21,097 km, equivalente à meia-maratona, em uma alteração adotada neste ciclo olímpico. A mudança busca aproximar a modalidade do público, familiarizado com as referências de distância das corridas de rua.

Gustavo Alves/CBAT



Atleta brasileiro volta à pista no domingo para disputar a maratona

Atual campeão mundial da prova, Caio Bonfim chega ao Troféu Brasil depois de conquistar a medalha de bronze na Copa do Mundo realizada neste ano, em Brasília. Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos, o brasileiro também mantém como objetivo a disputa da quinta Olimpíada, em Los Angeles-2028.

LIGA DAS NAÇÕES

Brasil encara rival Itália nas semis

MEL KAROLINE*

A um jogo da finalíssima da Liga das Nações (VNL) feminina, a Seleção Brasileira segue pela caça incessante ao título inédito da competição. Após bater as japonesas por 3 sets a 1, o time do técnico Zé Roberto superou desfalques importantes no grupo e chega à semifinal para disputar um clássico do vôlei mundial: Brasil e Itália. Na madrugada de amanhã, às 5h, em Macau, na China, as duas melhores seleções do mundo reeditam a final de 2025, na qual as italianas levaram o ouro. É a chance brasileira de bater as atuais rivais e chegar com confiança rumo à conquista. O SporTV2 transmite.

Recentemente, o Brasil enfrentou um jejum de mais de dois anos contra a Itália, com uma incômoda sequência de 39 triunfos da Azzurra em torneios oficiais. O fim do tabu contra as europeias aconteceu este ano, em Brasília. Na primeira semana da VNL, a Seleção Brasileira se despediu da capital com um

Divulgação/CBV



Julia Bergmann crê no potencial das brasileiras para irem à final

show no Ginásio Nilson Nelson. A disputa não foi fácil. O confronto foi para o tie-break, mas a Amarelinha embalou com apoio da torcida local e bateu as atuais campeãs olímpicas e mundiais por 3 sets a 2.

Porém, Zé Roberto lida com importantes desfalques na equipe: a central brasileira Júlia Kudiess e a capitã Gabi, ambas se recuperando de lesão. Contra o Japão, o treinador explorou ao máximo o talento da dupla de pontadeiras Julia Bergmann e Ana Cristina. A carioca de 22 anos teve um dia de gala dentro de quadra e marcou 30 pontos, o melhor desempenho com a camisa do Brasil na competição desde o retorno após um problema médico.

Unidas com o mesmo objetivo, Bergmann assumiu o papel de titular ao lado de Ana e afirmou ver a dupla pronta para o desafio de superar as italianas na semifinal. “Estamos preparadas para tudo que vier pela frente. Fizemos muitos jogos bons, com altos e baixos, lógico, mas chegamos à fase final muito bem. Infelizmente, tivemos alguns desfalques. A Júlia agora, nessa última fase, teve lesão. Mas vamos jogar por todas as meninas que não estão aqui, e isso nos dará uma força ainda maior”, afirmou a ponteira.

NA NEO QUÍMICA

Uma atualização avassaladora no primeiro tempo garantiu uma vitória importante do Corinthians diante do Remo. Com dois gols de Yuri Alberto e um de Kaio César, o alvinegro aplicou 3 x 0 nos paraenses, ontem, na Neo Química Arena, e subiu para a sétima colocação na classificação da Série A do Campeonato Brasileiro.

NO NILTON SANTOS

Em jogo atrasado da quarta rodada, Botafogo e Vitória tiveram problemas ofensivos e não saíram do 0 x 0. O duelo no Nilton Santos teve contornos mais importantes nos bastidores. Após recusar investida do Palmeiras, o Glorioso utilizou Danilo. Ao completar o 13º jogo na Série A, o volante não pode transferir-se para outro time no futebol nacional.

SUL-AMERICANA

O Grêmio contou com uma atuação decisiva de Weverton para deixar La Paz ainda vivo na briga por uma vaga nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Ontem, o tricolor gaúcho foi derrotado por 3 x 2 pelo Bolívar, no Hernando Siles, mas o goleiro evitou um placar mais elástico com intervenções importantes.

ESPANHA

Luis De La Fuente gostaria apenas de estar celebrando o bicampeonato mundial da Espanha na Copa do Mundo. Mas o treinador não esconde o incômodo com as covardes agressões dos derrotados argentinos Paredes, Ayala e Molina. “Não percebi isso na hora, mas é algo intolerável, inaceitável e não pode ser permitido”, reclamou.

ITÁLIA

O técnico Carlo Ancelotti foi procurado pela Federação Italiana de Futebol (FIGC) antes de Pep Guardiola, segundo revelou Paolo Maldini, novo diretor de seleções da entidade. Em entrevista, o ex-jogador confirmou que o treinador da Seleção Brasileira esteve entre os primeiros nomes consultados para assumir o comando da Itália.

SANTOS

Neymar voltou a se envolver em polêmica, ontem. O atacante do Santos respondeu às críticas por ter participado de um torneio de pôquer na terça-feira, enquanto os companheiros de time enfrentavam o Universidad Central de Venezuela, pela Sul-Americana: “Vai cuidar da sua vida”, respondeu a um internauta.